

**RBPG**

**RBPG - Revista Brasileira de Pós-Graduação**



uf  
CENTRO DE  
CIÊNCIAS  
AGRÁRIAS



Edifício Central do Centro de Ciências Agrárias (CCA) do Campus Araras, Universidade Federal de São Carlos - UFSCar. O prédio foi inaugurado em 1978 e pertencia ao antigo Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar (Planalsucar), ligado ao Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA).  
Foto do Arquivo CCS/UFSCar.



# Editorial

O primeiro número de 2011 da Revista Brasileira de Pós-Graduação (RBPG) apresenta oito artigos assim dispostos: um na seção Debates, quatro na seção Estudos e três na seção Experiências.

O primeiro texto, de autoria de Sérgio Fernando Torres de Freitas, **Mais algumas notas sobre a transição da pós-graduação brasileira**, propõe uma reflexão sobre os rumos da pós-graduação no momento em que se discute o Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020. Segundo o autor: “ainda temos que vencer o desafio de uma educação fundamental de qualidade, de um ensino médio de qualidade, para que tenhamos uma população com condições equânimes de acesso ao ensino superior e à pós-graduação”.

Em **Programas de pós-graduação interdisciplinares: contexto, contradições e limites do processo de avaliação Capes**, Marlize Rubin Oliveira e Jalcione Almeida indicam a necessidade de mudanças no sistema de avaliação, tradicionalmente baseado em parâmetros e indicadores quantitativos. Para as pesquisadoras, os critérios disciplinares hoje adotados não são adequados para a expansão da pós-graduação interdisciplinar baseada em construções coletivas, ultrapassando as fronteiras disciplinares.

No âmbito da chamada de artigos sobre o uso e a evolução do Portal de Periódicos, no texto **Estudo de usabilidade do Portal de Periódicos da Capes: análise de perfil do usuário discente da UFPE**, Martinez, Ferreira e Galindo apresentam os resultados de uma pesquisa envolvendo 407 alunos e ex-alunos da pós-graduação *stricto sensu*. Esse estudo constatou, entre outros pontos, que “o maior percentual de uso do Portal Capes foi evidenciado nos respondentes das áreas de Ciências da Saúde (52%) e de Ciências Agrárias (50%). Pelo outro lado, é interessante observar que o maior número de respondentes que leem publicações científicas corresponde às áreas de Ciências Sociais (115) e Ciências Humanas (156) e que, desses, 25% e 28%, respectivamente, são usuários do Portal Capes”.

Sacardo e Hayashi, em **Balanco bibliométrico da produção científica em Educação Física e Educação Especial oriunda de teses e dissertações**, indicam que o veículo mais usado pelos pesquisadores para a difusão dos resultados de suas pesquisas oriundas do mestrado e do doutorado tem sido a publicação de artigos em periódicos científicos, confirmando a tendência já apontada pela literatura. Isso vem ao encontro da política de avaliação da área adotada pela Capes.

Para Antônio Macena de Figueiredo, no texto **O ensino da Bioética na pós-graduação stricto sensu, na área de Ciências da Saúde, no Brasil**, “a pós-graduação *stricto sensu* em Bioética, no Brasil, ainda, encontra-se em fase de construção. Pela ausência de disciplinas relacionadas com a Ética ou Bioética em 460 (66,6%) cursos de mestrado e doutorado, supõe-se existir pouca preocupação com a formação ética dos futuros pesquisadores”.

Sacco dos Anjos, Caldas e Canever, com base em uma parceria entre a Capes e a Direção Geral de Universidades da Espanha chamada Acordo Capes-DGU, discorrem sobre a importância dessa cooperação para a internacionalização da pós-graduação brasileira. Segundo esse artigo, de título **A cooperação internacional e o diálogo Brasil-Espanha: o acordo Capes-DGU e sua importância**, “a formação de recursos humanos qualificados, de novas redes de pesquisa, o incremento na produção científica bilateral e o aperfeiçoamento dos instrumentos de investigação científica figuram em destaque como benefícios diretos desse processo”.

As reflexões sobre o Portal de Periódicos da Capes são objeto também do relato de Maria do Carmo F. Soares em **Experiência didática utilizando o Portal de Periódicos da Capes no Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Aquicultura da Universidade Federal Rural de Pernambuco**. De acordo com a autora, a utilização desse instrumento como recurso didático e mecanismo de aprendizagem coletiva permitiu mudanças qualitativas nos projetos apresentados pelos alunos de mestrado do PPG-RPAq.

O artigo **Da concepção à implantação da pós-graduação na UFABC: o Programa em Nanociências e Materiais Avançados**, de autoria

de Milioni, Dalpian e Gonçalves, ao descrever a experiência de criação de programas multidisciplinares, aponta, como fator positivo, que “a não existência de vínculos pré-concebidos fez com que fosse possível a criação de programas diferenciados daqueles normalmente vistos em universidades mais tradicionais”.

Maria Isabel Lessa da Cunha Canto  
Editora